

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO:

C. Através da imagem de uma festa de casamento, Deus nos convida para o banquete eterno no Reino dos Céus, antecipado na Santa Missa. Para participar do banquete celestial é preciso vestir o "traje de festa", isto é, o coração transformado, disposto a abandonar o pecado e a viver a graça batismal. Embora o convite seja gratuito e universal, o Reino de Deus exige profunda mudança interior. Dispostos a viver com coerência a fé professada, iniciemos a Santa Missa, cantando:

02. CANTO INICIAL

1. A Tua Igreja vem feliz e unida agradecer a Ti, ó Deus da vida, com grande júbilo, rezar, louvar e a boa nova ao mundo anunciar.

R. É Tua Igreja, Senhor, que canta com alegria. Esta que busca o amor vivenciar todo dia, que vai levar salvação. Esta é a nossa missão.

2. Nós que fazemos parte desta Igreja, que missionária é por natureza. Te damos graças por teu esplendor, seremos eco do Teu grande amor.

3. Todos os povos serão teus discípulos e batizados com teu Santo Espírito. Temos certeza de tua companhia, nos dando força hoje e todo dia.

03. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos nossos, para celebremos dignamente os santos mistérios.

05. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai.

Senhor, piedade, piedade de nós! Senhor, piedade, piedade de nós! (bis)

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos.

Cristo, piedade, piedade de nós! Cristo, piedade, piedade de nós! (bis)

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo.

Senhor, piedade, piedade de nós! Senhor, piedade, piedade de nós! (bis)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém!

06. GLÓRIA (96º Encontro)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças, por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo; com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

07. OREMOS (Silêncio – MR.p.410)

P. Nós vos pedimos, Senhor, que vossa graça nos preceda e acompanhe e nos torne atentos para perseverar na prática do bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

08. REFRÃO ORANTE (102º Encontro)

Quem me ama guardará minha Palavra! Quem me ama guardará minha Palavra! Quem me ama, quem me ama guardará minha Palavra, minha Palavra, minha Palavra!

LITURGIA DA PALAVRA

Lecionário Dominical p. 338

I LEITURA – Is 25,6-10a

09. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS

⁶O Senhor dos exércitos dará neste monte, para todos os povos, um banquete de ricas iguarias, regado com vinho puro, servido de pratos deliciosos e dos mais finos vinhos. ⁷Ele removerá, neste monte, a ponta da cadeia que ligava todos os povos, a teia em que tinha envolvido todas as nações. ⁸O Senhor Deus eliminará para sempre a morte e enxugará as lágrimas de todas as faces e acabará com a desonra do seu povo em toda a terra; o Senhor o disse. ⁹Naquele dia, se dirá: "Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou; este é o Senhor, nele temos confiado:

vamos alegrar-nos e exultar por nos ter salvo”.

^{10a}E a mão do Senhor repousará sobre este monte.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL 22

(Melodia: “Das obras do Senhor”)

R. Na casa do Senhor habitarei, eternamente.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão e com cajado; eles me dão a segurança!

3. Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça; o meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; e na casa do Senhor habitarei pelos tempos infinitos.

II LEITURA – Fl 4,12-14,19-20

11. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS FILIPENSES

Irmãos: ¹²Sei viver na miséria e sei viver na abundância. Eu aprendi o segredo de viver em toda e qualquer situação, estando farto ou passando fome, tendo de sobra ou sofrendo necessidade. ¹³Tudo posso naquele que me dá força. ¹⁴No entanto, fizestes bem em compartilhar as minhas dificuldades. ¹⁹O meu Deus proverá esplendidamente com sua riqueza a todas as vossas necessidades, em Cristo Jesus. ²⁰Ao nosso Deus e Pai a glória pelos séculos dos séculos. Amém. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (98º Encontro)

R. Aleluia, aleluia, aleluia!

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou como herança!

EVANGELHO – Mt 22,1-14

Mais longo

13. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS

Naquele tempo, ¹Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, dizendo: ²“O Reino dos Céus é como a história do rei que preparou a festa de casamento do seu filho.

³E mandou os seus empregados para chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram vir. ⁴O rei mandou outros empregados, dizendo: ‘Dizei aos convidados: já preparei o banquete, os bois e os animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa!’ ⁵Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para o seu campo, outro para os seus negócios, ⁶outros agarraram os empregados, bateram neles

e os mataram. ⁷O rei ficou indignado e mandou suas tropas para matar aqueles assassinos e incendiar a cidade deles. ⁸Em seguida, o rei disse aos empregados: ‘A festa de casamento está pronta, mas os convidados não foram dignos dela.

⁹Portanto, ide até às encruzilhadas dos caminhos e convidai para a festa todos os que encontrardes’.

¹⁰Então os empregados saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados.

¹¹Quando o rei entrou para ver os convidados, observou aí um homem que não estava usando traje de festa ¹²e perguntou-lhe: ‘Amigo, como entraste aqui sem o traje de festa?’ Mas o homem nada respondeu. ¹³Então o rei disse aos que serviam: ‘Amarrai os pés e as mãos desse homem e jogai-o fora, na escuridão! Aí haverá choro e ranger de dentes’. ¹⁴Porque muitos são chamados, e poucos são escolhidos”. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

14. HOMILIA – PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECE DOS FIÉIS (sugestão)

P. Caríssimos irmãos e irmãs, oremos ao Senhor, nosso Deus, que convida todos os homens e mulheres para o banquete das núpcias de seu Filho, e digamos, com alegria:

R. Deus onipotente, vinde em nosso auxílio.

1. Para que nosso Bispo Dom Carlos José, seus presbíteros e diáconos não se cansem de convidar a todos a tomar parte no banquete do Cordeiro, oremos.

2. Para que as autoridades que ocupam cargos públicos se tornem servidores dos cidadãos e se preocupem, sobretudo, com os mais pobres, oremos.

3. Por todos nós aqui reunidos, para que não coloquemos os nossos interesses materiais ou vaidades humanas acima de Deus, mas respondamos com generosidade ao chamado de Cristo, oremos.

(Outras sugestões da comunidade)

P. Senhor, nosso Deus, que preparais um banquete de salvação para todos os povos, escutai as nossas preces e dai-nos a graça de participarmos da vossa mesa com um coração puro. Por Cristo, nosso Senhor.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

T. Aceita, Senhor, com o meu Dízimo, a minha gratidão. Quero ser membro ativo da tua Igreja. O Senhor me dá tantos dons, a começar pela própria vida. Eu quero devolver um pouco, em forma de serviço e de oferta. Aceita, Senhor, o meu desejo de participar na missão da Igreja, de santificar, de ser anúncio da Boa Nova, de transformar o mundo para ser de Deus e agradável a todas as pessoas. Aceita, Senhor, minha oferta, fruto do meu trabalho e sacrifício de cada dia. Não quero me omitir nem dar só uma esmola. Maria, Mãe de Jesus e nossa, conceda-me a força de perseverar e de animar outras pessoas a ser dizimistas, a comprometer-se com o Reino de Deus. Amém!

16. CANTO DAS OFERENDAS (103º Encontro)

1. Sobre a patena com o pão, ofereçamos ao Senhor, como penhor de gratidão, nossos trabalhos, nosso amor.

2. Senhor, em nós fortalecei A caridade fraternal. Que o sacrifício desta Lei faça do amor nosso ideal.

3. E, nesse cálice, aceitai nossos esforços contra o mal. Essa oferenda transformai em vosso sangue divinal.

4. Pelo mistério deste altar, por estes dons, eterno Pai, a nós volvei o vosso olhar, as nossas culpas perdoai

LITURGIA EUCARÍSTICA

P. Orai, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, Senhor, as preces dos fiéis com a oblação do sacrifício, para que possamos, por este serviço da nossa piedosa devoção, alcançar a glória do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

18. PREFÁCIO (MR. p. 477)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nascendo, ele renovou a antiga condição humana; sofrendo a paixão, apagou nossos pecados; ressurgindo dos mortos, concedeu-nos a vida eterna; subindo a vós, ó Pai, abriu-nos as portas do céu. Por isso, com a multidão dos Anjos e dos Santos, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR. p. 537)

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo **†** e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N**, com o nosso Bispo **N**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (São **N.**: **Santo dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

RITO DA COMUNHÃO (MR p. 569)

T. Pai-nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **T.** Amém!

P. A paz do Senhor esteja sempre convoco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

20. CANTO DE COMUNHÃO I (101º Encontro)

R. Um rei fez um grande banquete, o povo já foi convidado. A mesa já está preparada, já foi um Cordeiro imolado (bis).

1. Eu me sinto feliz perto de Deus, em achar um abrigo no Senhor.
2. Eu, agora, estarei sempre com ele, pois me veio trazendo pela mão.
3. Vosso plano de amor me vai guiando para chegar, finalmente, em vossa glória.
4. Quem se afasta de vós nada consegue; quem se alegra sem vós não é feliz.
5. Vou cantar a bondade do Senhor pelas ruas e praças da cidade.

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: assim como nos alimentais com o Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, fazei-nos participar da natureza divina. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

22. BÊNÇÃO SOLENE

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém!

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho  e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

D. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. CANTO FINAL (100º Encontro)

R. Das redes ao coração, Mulher, vestida de anil: Patrona deste povo, Senhora do Brasil (bis)

1. Ó Mãe da nossa pátria, escuta nossa voz: teus olhos compassivos se voltam para nós.
2. Do teu amor materno já temos a certeza, porque te trouxe a nós do rio a correnteza.
3. E todo o povo acorre, de joelhos te venera: sob o teu manto azul ninguém se desespera.





ESCOLA DIOCESANA
DE TEOLOGIA
VATICANO II

Inscreva-se para as aulas on-line.
Turma de 2026.

Informações no Secretariado de Pastoral: (43) 99644-4600